

**LUZ DO SABER, ALFABETIZANDO JOVENS E ADULTOS COM INFORMÁTICA: UMA ANÁLISE DA  
EXPERIÊNCIA NO IFCE ARACATI**

**M. C. Botelho (IC)<sup>1</sup>; E. B. Chagas (IC)<sup>1</sup>; N. Bezerra (IC)<sup>1</sup>; M. Oliveira (Pq)<sup>1</sup>;**

<sup>1</sup> Instituto Federal do Ceará (IFCE) - Campus Aracati

(IC) Iniciação Científica

**RESUMO**

O Luz do Saber é um projeto de alfabetização de jovens e adultos da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), que usa uma nova metodologia baseada no uso de computadores pelos participantes do projeto sendo alfabetizados. Este trabalho faz uma

análise desta metodologia a partir da experiência deste projeto realizada no IFCE, campus Aracati. São apresentados o modelo do *software*, a descrição da metodologia trabalhada e os resultados de uma enquête realizada junto aos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** alfabetização, software, metodologia, experiência.

**LUZ DO SABER, LITERACY TO YOUTH AND ADULT WITH COMPUTER: AN ANALYSIS OF THE  
EXPERIENCE ON IFCE ARACATI**

**ABSTRACT**

The Luz do Saber project is a literacy project to young and adult persons from the State Secretary of Education of Ceará (SEDUC) that uses a whole new methodology, based on the use of computers by the

students. This work makes an analysis of this methodology using the experience from this project realized on IFCE, Aracati campus. The software model, the used methodology description and the results of a poll realized between the students are presented on this article.

**KEY WORDS:** literacy, software, methodology, experience.

---

**LUZ DO SABER, ALFABETIZANDO JOVENS E ADULTOS COM INFORMÁTICA: UMA ANÁLISE DA  
EXPERIÊNCIA NO IFCE ARACATI**

## **INTRODUÇÃO**

O analfabetismo continua sendo um grande problema em muitos países. Segundo dados de um relatório sobre a situação do analfabetismo da Organização para Educação, Ciências e Cultura (Unesco), cerca de 4 bilhões de pessoas sabem ler e escrever, porém 20% da população mundial ainda são analfabetas. No Brasil, conforme indicadores do IBGE, existem cerca de 15 milhões de adultos, acima da idade escolar, que ainda não sabem ler e nem escrever. Porém, o país, nestes últimos anos tem conseguido reduzir esse número de analfabetos de 17% para 13,3%. A região Nordeste ainda possui a maior taxa de analfabetismo com 18,4%. O estado do Ceará está em terceiro lugar com 16,25%, ficando atrás apenas da Bahia (15,86%) e Rio Grande do Norte (16,04%) [1].

Dentre várias iniciativas neste contexto de alfabetização, surge o Luz do Saber [2], uma metodologia baseada em um aplicativo de computador. Este projeto, no formato de um software, tem por objetivo principal oferecer recursos que contribuam para o processo de alfabetização de crianças, jovens e adultos, além de realizar a inserção na cultura digital. Seu desenvolvimento iniciou-se pela Casa Brasil [3], um programa de inserção tecnológica com o apoio da Secretaria de Educação do Estado do Ceará e Casa da União. Esta entidade beneficente que realiza trabalhos de alfabetização e inclusão digital em todo Brasil.

O *Software Luz do Saber* fundamenta-se na proposta pedagógica de Paulo Freire com as contribuições de Emília Ferreiro e Ana Teberosky com referências teórico-metodológicos para o desenvolvimento de suas atividades [4].

Este trabalho faz a análise do desempenho de três turmas de alunos do projeto Luz do Saber que funcionam no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE), Campus Aracati. As turmas são, essencialmente, compostas por jovens, adultos e inclusive idosos.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: Seção 2 apresenta o projeto Luz do Saber. A seção 3 descreve a experiência do uso da metodologia no IFCE Aracati. A seção 4 apresenta resultados de uma enquête realizada junto aos alunos e a seção 5 faz uma análise crítica dos aspectos positivos e negativos da metodologia.

## **2. Software Luz do Saber**

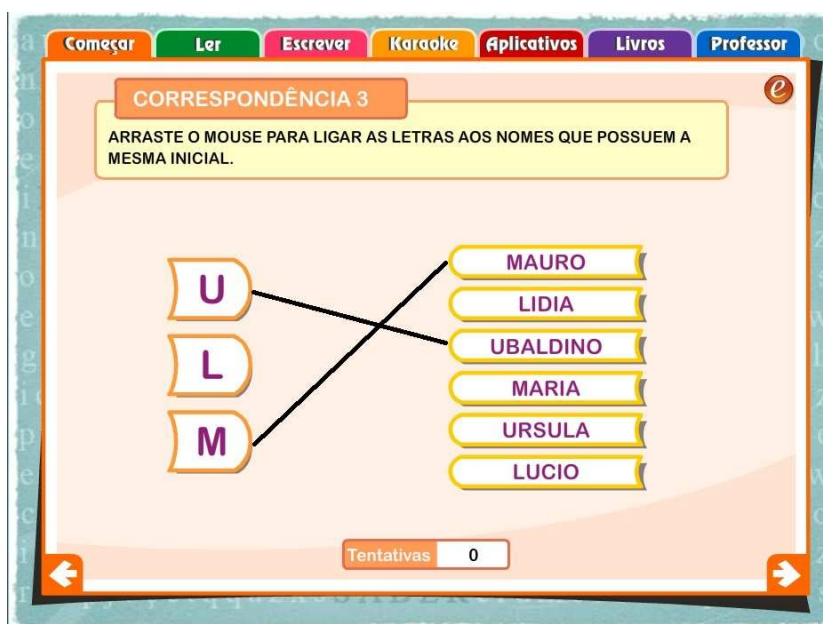
O projeto Luz do Saber possui uma metodologia suportada por um aplicativo desenvolvido em *software* livre com a Licença Pública Geral (*GPL - General Public Licence - em Inglês*). O Luz do Saber nasceu de uma ideia inicial do mestre Marcos Dionísio [5], em Fortaleza, com o foco em alfabetizar jovens e adultos, disponibilizando também uma versão infantil. É um poderoso recurso didático que tem por objetivo contribuir para a alfabetização de jovens e adultos, além da realização da inclusão digital. Trata-se de *software* de autoria, que permite o professor modificar as atividades e adaptá-las ao cotidiano dos alunos.

Este projeto foi elaborado com o objetivo de proporcionar situações de aprendizagem atraentes e prazerosas, respeitando sempre o ritmo do aluno e o seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo.

Segundo o Manual Pedagógico do projeto Luz do Saber (2013, p. 07) [6], Emília Ferreiro e Ana Teberosky observaram que o processo de aquisição da língua escrita, passa por quatro momentos interdependentes, a saber: (i) pré-silábico; (ii) silábico; (iii) silábico-alfabético e (iv) alfabético.

O software possui diversas atividades criadas para crianças e adultos em fase de construção do código linguístico. Possui seis módulos: “COMEÇAR”, “LER”, “ESCREVER”, “KARAOKÊ”, “LIVROS” e o “PROFESSOR”.

O módulo COMEÇAR apresenta atividades básicas que familiarizam o educando com o computador e com as atividades iniciais; visa estimular o aluno através de jogos didáticos, os fonemas e grafemas referentes ao seu nome, ao mesmo tempo em que trabalha a coordenação motora fina para a utilização do mouse e teclado. Cabe mencionar que a primeira versão do *software* foi desenvolvida para ser executado no sistema operacional *LINUX*, mas a versão atual é executável em qualquer computador com internet. Ver **Figura 1**.



**Figura 1** – Atividade do módulo “COMEÇAR” do software Luz do Saber EJA.

O módulo LER é o passo inicial responsável para o processo de alfabetização. Ele contém 19 sugestões de aula para o aprendizado da leitura e escrita. Em média, cada aula é composta por 18 atividades e são complementadas com atividades tradicionais de alfabetização com exercícios de lápis e papel, dinâmicas e jogos. Veja na **Figura 2**.

As atividades propostas partem da vivência do aluno, sempre valorizando o conhecimento que cada um possui, estimulando a curiosidade e, principalmente, o seu desejo de aprender.



**Figura 2** – Atividade para separar sílabas do módulo “LER” – Luz do Saber EJA.

### 3. Metodologia no IFCE Campus Aracati

De início, para implantação das turmas, foram necessárias as seguintes providências: diagnosticar os alunos não alfabetizados e formar turmas com os mesmos; indicar um coordenador de ação para atuação no projeto; ter alfabetizadores com conhecimentos básicos de informática e internet com compromisso, disponibilidade para participar das formações e planejamento de execução das atividades previstas no programa; laboratório de informática disponível para este fim, acompanhamento e avaliação dos alunos envolvidos.

A formação das turmas ocorreu por meio de buscas ativas de pessoas em suas próprias casas, onde cada alfabetizador ao realizar o convite apresentava uma prévia do objetivo do projeto e instigava a participação dos mesmos no projeto.

Utilizando o Método de Paulo Freire que consiste em práticas pedagógicas essenciais para a educação de autonomia do educando, sempre estimando sua cultura e seus conhecimentos prévios, as práticas dialógicas são as ferramentas que fomentam este processo, onde se pretende entender como pensam e vivem estes educandos, contribuindo para a reflexão da realidade que os cerca.

Segundo Freire (1981, p.47), “para ser um ato de conhecimento o processo de alfabetização de adultos demanda, entre educadores e educandos, uma relação de autêntico diálogo.” [7]



Compreende-se que a arte de ensinar requer confiança, entre o educador e o educando, pois a alfabetização é um passo importante na vida das pessoas, independente da faixa etária, porque a partir desses primeiros atos o discente começa a despertar o seu senso crítico, a se questionar mais e aguçar a sua curiosidade para o mundo do conhecimento.

No Instituto Federal de Aracati a experiência com essa metodologia está sendo muito proveitosa. As turmas tiveram início em outubro de 2013 e irão findar em junho de 2014. Como dito anteriormente, esse projeto agracia jovens, adultos e idosos. Como exemplo de superação e autoestima, a educanda com a faixa etária maior no projeto é uma senhora de 80 anos e mesmo com tanta experiência de vida, percebeu que nunca é tarde para aprender e recomeçar.

Dentro da instituição funcionam três turmas, duas pelo turno da tarde e uma pelo turno da noite. Os alunos envolvidos moram próximos ao Instituto, fator positivo para o andamento do projeto.

Quanto ao uso da metodologia, primeiramente os educadores e coordenação se reúnem para o planejamento das atividades que serão executadas. Em sala de aula, inicialmente, é feito uma acolhida, onde se apresenta a agenda do dia, ou seja, as atividades que serão realizadas, em seguida faz-se a leitura de um texto, apresentação de imagens, ou vídeo no qual a palavra geradora irá se repetir com certa frequência para que os alunos se familiarizem com a temática.

Por meio da ficha roteiro, se elabora várias perguntas sobre o texto que instiga a participação dos alunos, é um momento de suma importância para o aprendizado dos discentes, pois é nesse momento que eles contextualizam o que foi lido, com o seu dia a dia, os problemas sociais e pessoais.

A partir dessa abordagem dar-se início a palavra geradora, que é apresentada em slides, ou cartazes, em seguida ocorre a separação e a decomposição de sílabas, os alunos são convidados a virem um a um ao quadro para reagrupar as sílabas e formar novas palavras.

Também são desenvolvidos exercícios de consciência fonológica, por exemplo, apresenta-se a consoante V e pergunta aos alunos se existe alguém na sala cujo nome começa com a letra V, nomes de objetos, animais, cidades e concomitante, os alunos desenvolvem tanto a fonética, quanto à escrita, pois é solicitado que à medida que eles vão exemplificando, copiem os mesmos no quadro branco e repassem para o caderno o exercício feito coletivamente.

Após desenvolverem as atividades de lápis e papel, os alunos partem para o uso do computador, aonde o *software* vem somar com o conteúdo visto anteriormente. Logo no início percebeu-se certo receio dos alunos em usarem essa tecnologia tão falada e usada somente por seus filhos e netos. A princípio, apresentaram-se os componentes básicos do computador através

do módulo Começar, depois dessa etapa realizada, iniciou-se o módulo Ler contendo 19 palavras geradoras.

A forma de avaliação é realizada de diversos modos, dentre os quais: a participação em sala de aula, roda de conversa, exercícios para casa, ditado de palavras e também por meio do teste das quatro palavras e uma frase, onde são selecionadas quatro palavras do mesmo grupo semântico e solicitado que o mesmo escreva uma frase com uma das palavras escolhidas.

Cada dia em sala de aula é uma nova conquista, um novo aprendizado, um novo desafio. É encantador ver ao longo do tempo a transformação de cada aluno, no início muitos tímidos e ao decorrer percebe-se que a autoestima fica mais elevada, se sentem mais confiantes, pois o pouco que se aprende, é conquistado com muita determinação e coragem.

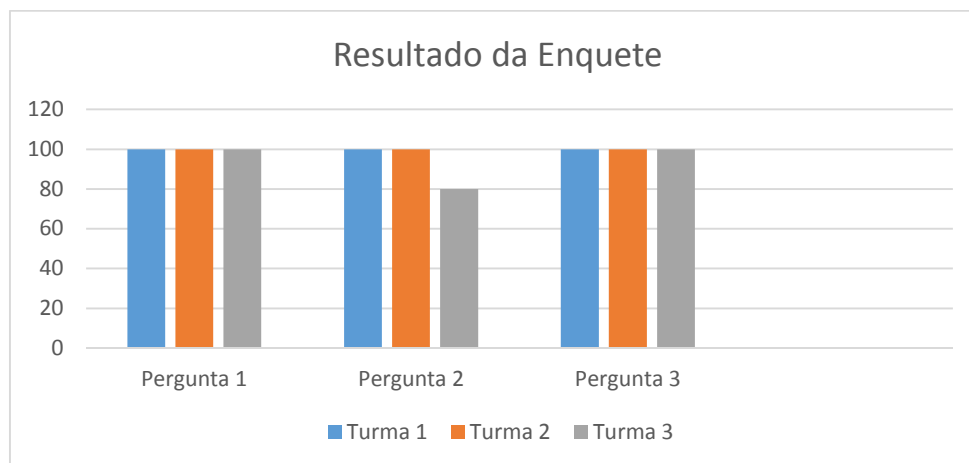
#### 4. Resultado da enquete realizada com os alunos

Em enquete realizada conjuntamente com os educandos, cinco perguntas foram essenciais para saber o grau de satisfação deles com o projeto.

Enquete do Projeto Luz Do Saber:

- 1- Você recomendaria esse curso para uma pessoa amiga?  
Sim( ) Não( )
- 2- Você acha que esse curso serviu para você?  
Sim( ) Não( ) Mais ou Menos( )
- 3- Você acha que o uso do computador no curso:  
Ajuda( ) Atrapalha( ) Às vezes atrapalha/ajuda( )
- 4- Qual a maior vantagem do uso do computador no curso?  
- *Aprender mais, pois mais na frente vamos precisar.*  
- *Aprender a digitar.*  
- *Saber usar as tecnologias.*
- 5- O que você sugere para melhorar a maneira de se alfabetizar usando o computador?  
As sugestões foram: *aumentar a carga horária do uso no computador; Aumentar os meses do projeto; Fazer mais exercícios de digitação.*

Veja o resultado da enquete no **Gráfico 1** para quem respondeu SIM à primeira e segunda pergunta e quem acha que o uso do computador ajuda no aprendizado.



**Gráfico 1** – Resultado da Enquete realizada junto aos alunos no IFCE Aracati.

## 5. Análise dos dados

Percebeu-se, nesses meses de trabalho com o projeto, alguns pontos que evidenciaram o êxito do curso. Fatores positivos como o local de funcionamento no IFCE Aracati, com salas estruturadas, dando o suporte necessário para o aluno desenvolver as atividades (laborais); o fato da maioria dos alunos residir próximo ao Instituto, são extremamente importantes para que aconteça a evolução dos alunos a cada etapa do curso de alfabetização.

A dificuldade de montar uma turma de alunos onde a faixa etária já está avançada e muitos não tinham a esperança que poderiam aprender a ler e escrever apesar da idade. Alguns não quiseram nem se matricular, porque pensavam que seriam remunerados com alguma espécie de auxílio financeiro, deixando de lado a oportunidade de serem alfabetizados. Um recorrente problema enfrentado no cotidiano dos dias letivos, é a falta frequente de alguns alunos por motivos de trabalho, ou para ajudarem em casa cuidando de filhos, parentes.

Já em sala de aula, a utilização de novas tecnologias como o computador, foi o fundamental diferencial tanto para o processo de aprendizado como para inclusão digital do aluno.

Uma experiência muito significativa é poder ver o avanço dos alunos após cada etapa do curso, em especial aqueles que tinham dificuldade de escrever seu próprio nome e agora são capazes de compor frases e até textos curtos.



## 6. Conclusão

O projeto Luz do Saber surpreendeu a todos no IFCE Aracati, instituição onde foi realizada a experiência descrita neste trabalho. A surpresa deveu-se, naturalmente, aos excelentes resultados junto aos participantes do projeto. O clima excessivamente interativo que a metodologia provoca é, provavelmente, o maior responsável por estes resultados.

Conforme descrito no trabalho, a metodologia mistura o conteúdo programático propriamente dito com atividades audiovisuais que ajudam a contextualizar o processo aprendizagem com a realidade do cotidiano, bem em acordo com o preconizado na escola de Paulo Freire.

Adicione-se a este aspecto da politização apropriada do método, a grande inovação de utilizar a tecnologia da inovação como ferramenta da alfabetização. Ou seja, ao mesmo tempo que a alfabetização, o objetivo principal da metodologia, é atingida o método desmistifica a informática junto aos participantes. Este fato se torna mais relevante, a medida que a informática é considerada uma atividade difícil pela população adulta. Naturalmente, ela é mais complexa ainda para a população adulta analfabeta. A metodologia do Luz do Saber ameniza, então, este problema ao utilizar, com maestria, tecnologia da informação e alfabetização num contexto Freiriano.

## REFERÊNCIAS

- [1] pime.org.br
- [2] [www.luzdosaber.seduc.ce.gov.br](http://www.luzdosaber.seduc.ce.gov.br)
- [3] [www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/inclusao-digital/casa-brasil](http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/inclusao-digital/casa-brasil)
- [4] FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. ***Psicogênese da Língua Escrita***. Ed. 1999 – Artmed.
- [5] <http://lattes.cnpq.br/1223089737027791>
- [6] OLIVEIRA, M; DIONÍSIO, M; CHAGAS, T. ***Manual Pedagógico do software para alfabetização de jovens e adultos***. Ceará- S/D.
- [7] FREIRE, Paulo. 1981. ***Pedagogia do Oprimido***. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.